FOLHA DE S.PAULO
Publicado em 28/10/2023 - 08:48

Leilão da Pan dará direito ao nome do Chocolápis e de outros 30 doces clássicos; veja lista

Cacau Show ficou com o prédio em São Caetano; valor arrecadado na liquidação de bens e equipamentos quitará salários

Fernanda Brigatti
São Paulo

O leilão da marca Pan (Produtos Alimentícios Nacionais) inclui doces clássicos dos tempos áureos da fábrica de chocolates do ABC paulista. Quem arrematar o nome levará também o direito de batizar outros 30 produtos. Estão na lista as Moedas de Chocolate, os Chocolápis e a Bala Paulistinha.

A marca foi avaliada em R$ 27,6 milhões. Os lances serão abertos no dia 6 de novembro e a primeira praça vai até o dia 9. O pregão também será feito pela Positivo Leilões, a mesma que intermediou a liquidação do prédio e de equipamentos da empresa, e os lances serão realizados virtualmente, no site da leiloeira (clique aqui para acessar).

A Cacau Show arrematou o prédio e o terreno de 10,4 mil metros quadrados no bairro Santa Paula, região nobre de São Caetano do Sul, por R$ 70 milhões. A empresa disse que avalia se tentará ficar também com a marca.

Com o dinheiro arrecadado nessa etapa (veículos e outros equipamentos também foram liquidados), a massa falida da Pan deverá quitar todos os débitos com funcionários. Fabio Rodrigues Garcia, da ARJ Administração e Consultoria Empresarial, administrador judicial da falência da fábrica, diz esperar que até março de 2024 todas as dívidas trabalhistas estejam quitadas.

Na fila de recebimento, os próximos a receber são os credores com garantia real e as Fazendas federal e estadual. O dinheiro dos primeiros leilões, porém, não será suficiente.

Garcia diz que são altas as expectativas com a venda da marca. Ele acredita que o leilão será encerrado já na primeira praça.

"É uma oportunidade muito boa para quem quer entrar no mercado de alimentos ou já está na área de chocolates", afirma o administrador. "Ela tem um potencial de retrofit muito grande, é uma marca já estabelecida."
Folha Mercado

O relatório de avaliação aprovado pela Justiça calcula que o faturamento da marca pode chegar a R$ 51 milhões em cinco anos. A marca Pan é considerada madura e consolidada e, por isso, segundo o laudo, poderia gerar royalties de licenciamento.

A fábrica de chocolates pediu recuperação judicial em 2020. No início deste ano, ela apresentou o pedido de autofalência e, dias depois, a Justiça decretou a falência da companhia. Na época, tinha 52 funcionários. Entre as décadas de 1960 e 1980, chegou a ter mais de 200.

A Pan se notabilizou como a fábrica dos cigarrinhos de chocolate, depois transformados em lápis, e que traziam a imagem do garoto Paulo Pompeia, à época com 9 anos.

O cigarrinho de chocolate foi um dos primeiros produtos fabricados pela fábrica em São Caetano do Sul. As Balas Paulistinha e barras de chocolate nas formas de quadrado, peixe e charuto são também do início da operação.

A produção industrial da Pan começou em 1936, um ano depois da fundação. Na década de 1970, ela atingiu a capacidade de produzir sete toneladas de doces por dia e chegou a vender mais de 3.000 caixas de bombons por dia. A empresa foi líder em faturamento no mercado brasileiro até 1984.
Veja a lista de marcas e produtos incluídos no leilão da Pan

Pan (a marca)
Bombons gianduia Pan
Bombons truffle Pan
Chocolapis Pan
Chocopan
Cric Crac Pan
Crocante Pan-americano
Menta-Pan
Moedas de chocolate ao leite Pan
Pan chocotofe
Pan floc Pan
Pan-bombons com conhaque
PanBall

Copyright © Clipclap 2025.

Paulistinha Pan
Petit-Pan 2
Pomona Pan
Pop Pan
Pop Pan Pan
Pop Pan!
Balila
Bridge
Chocoalvo
Chocoman
Delicioso
Majestic
Mirim
Naná
NoBreak
Picolino
Psiu
Veraneio
Xuá
Zodiaco

https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/10/leilao-da-pan-dara-direito-ao-nome-do-chocolapis-e-de-outros-30-doces-classicos-veja-lista.shtml

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Pan

Copyright © Clipclap 2025.